

Em seguida o Vereador Walter Soares Cardoso, criticou a retirada da sessão de leitores que se retiraram do plenário, chamando de bovordes a maneira como procederam, que o desejo era de não dar número para a votação, não deviam fazer uso da palavra com a finalidade de fazer demagogia perante o público presente e com o intuito de tentar desmoralizar os Vereadores da Bancada do Prefeito, disse ainda o Vereador Walter Soares Cardoso, que, quanto a expressão do Vereador Traçoam Simentá, que em ter chamado de Sãoneco, de capachildo e teleguiado do Sr. Prefeito Municipal, foi muito feliz em ter se afastado do plenário, porque deseja em resposta dizer ao Vereador Traçoam Simentá, o que ele merece, pois nunca pensou que um dia tivesse que se afastar daqui que aprendeu na escola e com os seus pais, mas, que, o Vereador Traçoam Simentá, não é mais que uma ave de arribação, que não sabe de onde veio nem de onde vai, e simplesmente um forasteiro que não tem responsabilidade nem compromisso com o nosso Município, o que quer e arranjar um jeito de lançar de agitação a conseguir o apoio para ser candidato a Prefeito, o que acho difícil, por ter o mesmo mostrado as suas unhas muito cedo, e diante disso jamais merecerá a nossa confiança no Partido, e outros detalhes de sobri para oportunidade mas adequada. Em seguida usou da palavra o Vereador Antonio de Souza Peixeira, em explicação pessoal, inicialmente respondeu as críticas feitas ao Vereador Manoel José de Laxalho, primeiro Secretário desta Casa, formuladas pelos Vereadores Ottime Cardoso dos Santos, Jorge mel Vieira de Aquino e Traçoam Simentá. Continuando disse não ser contra a construção do Pólo para a Velha Desampalada, dizendo ter votado a favor do ante projeto, mas depois reconheceu o seu erro da inconstitucionalidade, a maneira da sua aprovação fazendo o artigo número 81 da Lei Orgânica das Municipalidades. Não havendo mais oradores que desejasse fazer uso da palavra, e não havendo número legal para proceder a votação o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, e marcou mais duas Sessões sendo a 1ª para o dia 21 do corrente, quinta feira, e a 2ª para o dia 22 também do corrente, sexta feira, para a apreciação do veto do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente mandou que se lavasse a presente Ata, que, depois de lida e aprovada será assinada na forma da Lei.

*Luiz Joaquim Gomes Presidente*  
*Manoel José de Laxalho*

Ata da terceira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo-Brço, realizada no dia 21 de setembro de 1961.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de mil e novecentos e sessenta e sete, na Câmara Municipal de Cabo-Brço, realizou-se a terceira sessão extraordinária, no período convocada pela Presidência, nos termos da Lei Orgânica das Municipalidades em vigor, presente os Vereadores Luiz Joaquim Gomes, Emigdio Gonçalves Coutinho, Ottime Cardoso dos Santos,

Hermes Araújo Ramos, Adhail Guimarães Sôças, Graçaam Simentá e Jacemil Vieira de Aguiar, notando-se as ausências dos Vereadores Antonio de Souza Veisveira, Walter Soares Cardoso, Manoel José de Carvalho e Ernandes Costa de Souza. Constatando número legal, o Sr. Presidente considerou aberta a Sessão, tendo assumido a 1ª Secretária o Vereador Omigdio Gonçalves Lantinho, na sua qualidade de 2º Secretário, face a ausência do titular Vereador Manoel José de Carvalho, ausente do plenário. Após ouvido os Vereadores presentes, o Sr. Presidente nomeou para ocupar o cargo de 2º Secretário ad-hoc o Vereador Adhail Guimarães Sôças que passou a secretariar os trabalhos dando início a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada, após submetida a votação. Agendado, em questão de ordem, pela Presidência da Casa, o Vereador Graçaam Simentá pediu que constasse em Ata a sua ressalva à Ata anterior, dizendo que não discordava dos termos que lhe foram imputados, mas que não teria usado, na sua fala o vocábulo "a pachildó" a verdade que foi atestada pelos Vereadores presentes. Disse que podia se perceber claramente que tal Ata fora encomendada, além de não ter sido elaborada pelo Vereador Manoel José de Carvalho e que da mesma já tinha sido tirada cópia, mesmo antes de ser submetida a plenário para o cumprimento com o Placeto. Por ordem de inscrição, falou o Vereador Adhail Guimarães Sôças iniciando a sua oração pedindo que constasse dos anais da Câmara um voto de pesar à família Milton Soares de Mouranda, pela tragédia que resultou na morte de sua filha Nilse Soares de Mouranda, vítima de misterioso homicídio, acontecido na tarde do dia 18 do mês corrente.ecendo comentários elogiosos à vítima, dizendo ter labo ério, ainda abalada e consternada com trágico acontecimento, perdido uma verdadeira jóia de pureza e de candura, uma excelente colegial e que lhe acompanhou de perto os seus primeiros passos no início do curso ginasial. Solidarizando-se com o Estado e o Vereador Graçaam Simentá sugeriu que fosse enviado aos pais da vítima, ofício relacionado com o voto de pesar apoiado unanimemente pela Câmara. Em seguida o Vereador Adhail Sôças falou sobre o movimento pró-faculdade em Labo. Ério, pedindo a Presidência fosse enviado ofício ao Deputado Sabyl de Almeida, Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Labo. Ério, Loja Macônica de Labo. Ério, Sr. Ministro da Educação e Sr. Ministro Magalhães Pinto, das Salas Externas, solicitando a lauração ao movimento, assim como a sua divulgação dentre os estudantes caloprienses. Dizendo que seria um assunto que sempre haveria de abordar nas Sessões da Câmara, voltou a falar sobre o problema de energia elétrica em Labo. Ério, ratificando na sua integridade os termos de sua fala na Sessão anterior, solicitando, entretanto, invocando razões de justiça, que constasse em ata a isenção de qualquer culpabilidade dos funcionários da Bebe que assistem em Labo. Ério declarando o Estado que também eles sofrem com o angustiante problema, talvez mais do que qualquer um, pois além da falta de energia, estão sempre no balcão do escritório ouvindo queixas, comentários, reclamações e até desaforos. Explicou que na ocasião de fato que citou e publicado pela imprensa, a Bebe nada tinha a ver com a Bebe e jamais tinha dito ter conhecimento de que a Bebe de Labo. Ério usasse lamioneta Rural Willys-chapa oficial azul ou vermelha.

de e branca. Sediu, finalmente à Presidência que fôsse enviado ofício ao -  
 chefe do Executivo da Cefe de Calabário, apresentando a sua ressalva, dizendo  
 dizendo que continuaríamos a girar aos poderes públicos competentes, na  
 tribuna da Câmara, onde o povo gira, através dos seus representantes, até que  
 ao menos seja minorado tão grave e angustiante problema. No ordem de  
 inscrição, falou o Vereador Jozemel Vieira de Aguiar, que lamentou mais uma  
 vez a ausência da bancada governista, confirmando as suas palavras  
 da Sessão anterior que os vereadores ausentes estavam obedecendo ordens  
 do Sr. Prefeito, mesmo com prejuizo aos trabalhos da Câmara. Comentou  
 as palavras do vereador Walter Soares Cardoso, sobre a retirada da bancada  
 oposicionista, na última Sessão, dizendo ser um artifício regimental vá-  
 lido, para evitar consequências prejudiciais. Criticou a atitude do vereador  
 Walter Soares Cardoso que disse que ia desmascarar os detratôres do Prefeito,  
 mas que as críticas, dentro dos princípios democráticos, jamais tiveram  
 sentido pessoal, e que os vereadores foram vítimas do pronunciamento  
 do vereador Walter Soares Cardoso. Falando de sua vida parlamentar, decla-  
 rou que jamais teve medo de enfrentar qualquer situação, desde que fôsse  
 pautada no caminho da decência. Reafirmou ser a sua vida política  
 um livro aberto, fazendo e enfrentando críticas, como consequência da a-  
 tividade política e que pelo interesse coletivo deve-se esquecer o próprio inte-  
 resse, como uma obrigação diante do eleitorado. Discorreu que o vereador  
 Drapcam Simentá fôsse chamado de ave de arribação, dizendo o um ci-  
 dadão integrado numa comunidade visando o bem comum e dos  
 grandes benefícios profissionais que o Dr. Drapcam Simentá já prestou a Ca-  
 labário, por tão longos anos invocando ainda os relevantes serviços que tin-  
 tos cidadãos de outras plagas que vieram prestar a sua contribuição na  
 Companhia Nacional de Alcalis, forjando a grandeza da Nação, do Esta-  
 do e do Município. Discorreu da crítica de que o vereador Drapcam Simen-  
 tá não tinha responsabilidade para falar da maneira como falou, e que  
 o epíteto de "corastão" já custou tremendas derrotas até aos vereadores Wal-  
 ter Soares Cardoso em campanhas políticas memoráveis. Contra dizendo a afir-  
 mativa de que a nossa posição era ditada pelo interesse imediatista, evocou  
 o passado de elementos de real valer na vida parlamentar cabofriense, que  
 pautaram os seus trabalhos dentro das prerrogativas da Câmara Municipal,  
 dizendo não abdicar do contrato de trabalho que assumiu com o povo e não ad-  
 mitindo interesses pessoais, elogiando a maioria da leza que entendeu que  
 a Câmara não pertence a ninguém mas à comunidade cabofriense, que  
 deve ser respeitada nas suas atribuições expressas em Lei. Prossequindo  
 na sua oração, o vereador Jozemel Vieira de Aguiar requereu à Mesa o envio  
 de Ofício à Secretaria de Obras e Superintendência de Aguas de Itacaré e Comis-  
 são de Aguas e Engenharia Sanitária, pedindo solução para o pagamento da  
 taxa de insalubridade a que tem direito os funcionarios da Saema. Se-  
 diu que o Prefeito cumpra as regras ou determinações legais no problema  
 das desapropriações que se vem verificando no Arrecial do Calo irregularmen-  
 te. Solidariizando-se com o vereador Adhail Guimarães sóicas sobre o trágico a-  
 contencimento que abalou a cidade, passou a comentar o problema de seguir

ca em trabalho, em face dos últimos acontecimentos criminais, pedindo providências a Secretaria de Segurança à qual deverá ser apresentado por uma comissão de Vereadores, um Relatório minucioso sobre a situação nos diversos Distritos do Município, citando mesmo o afastamento do Sub-Delegado de Formação dos Serviços, devidamente nomeado pelo Governador do Estado, que, em sendo Guarda Municipal, é destacado pelo Sr. Prefeito para prestar serviços fora de sua jurisdição, além do abandono policial da localidade denominada Araca da qual só se toma conhecimento após os vários crimes que lá ocorreram. Não havendo mais oador inscrito que quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu à votação, em 2ª discussão os Ante-Projetos de Resolução que concede o Título de Cidadão Cabo-friense ao Exmo. Sr. Arcebispo de Niterói e que considera de Utilidade Pública o Centro de Assistência Social Nossa Senhora da Assunção, os quais foram aprovados por unanimidade. O Vereador Jozemar Vieira de Aguiar pediu para encaminhar a votação do Projeto de Deliberação que fixa subsídios para o Vice-Prefeito, dizendo que tal atitude se tomava para evitar entraves aos trabalhos da Câmara e que tal matéria era de sua competência, com base na Constituição Estadual, sugerindo a rejeição do parecer do Relator e a aprovação do texto do Projeto. Colocado em votação, foi rejeitado o parecer e aprovado o texto original pela maioria dos presentes. Nada mais havendo sobre a mesa, o Sr. Presidente concedeu a palavra para as explicações pessoais, fazendo uso dela o Vereador Traçoam Simenta, declarando, de início, que a pedido do Vereador Ultime dos Santos, apesar de inscrito para falar no expediente, o fazia, pela 1ª vez fora deste, para dizer que há vários tempo vem sendo desafiado para lutar num terreno que não lhe convenha jamais, mas que sua formação fez com que reagisse, não aceitando as provocações, apelando para o caminho da tranquilidade, apesar das ofensas de que foi vítima quando de sua saída da última reunião da Câmara e que estas ofensas atingiam também aos demais Vereadores que tomavam a mesma atitude, cumprindo o seu dever. Disse que o Vereador Jozemar Vieira de Aguiar lembrou-lhe que a pecha de "forasteiro" já foi fatal, tempos atrás, ao PTB, fazendo do Presidente atual um vencedor. Declarando ter vindo de Niterói, admitiu ter praticado em trabalho algum sem pois sempre admitiu também que ter responsabilidade e ter personalidade, que aprendeu que o homem vale pelo que é, que vale pela sua personalidade e para este todos os lugares são bons. Em aparte que lhe foi concedido, o Vereador Ultime dos Santos negou pressão sobre o Vereador Traçoam Simenta, mas comentou que os últimos acontecimentos que se vem desenrolando na Câmara, poderiam suscitar consequências desagradáveis ao contrário do espírito de colaboração mútua que deveria existir. Declarou o Vereador Ultime dos Santos que apenas pediu que o seu colega se contivesse no uso da palavra, pois hoje não era oportuno. Concluindo o aparte disse que estava inteiramente solidário com o seu colega, concordando plenamente com os seus pronunciamentos e que considerava o Vereador Traçoam Simenta um verdadeiro líder integrado na coletividade cabofriense e que sempre lhe emprestaria o seu apoio.

